



QUANDO A COR DÁ UM TEMPO: PRIMEIRO REGISTRO DE LEUCISMO PARA A INFRAORDEM ANOMURA

ANA CAROLINA SOUZA SAMPAIO¹ – SAMPAIO.ANACS@GMAIL.COM,
VICTOR SANTOS SOUZA¹, VIVIAN FRANZOZO CUNHA¹
¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)

A espécie *Calcinus tibicen* é conhecida por habitar águas rasas do Atlântico, desde a Flórida até o Brasil, e por ter duas variações de coloração no táxon em território brasileiro, a vermelha e a verde, distribuídas de forma consistente pelo animal. O leucismo, em contrapartida, é uma condição genética na qual o fenótipo demonstra a perda de coloração em partes do corpo, mas não em sua totalidade, como patas por exemplo. Desta forma, este resumo busca documentar o primeiro registro de leucismo para o caranguejo ermitão *Calcinus tibicen*. Os espécimes foram coletados nos meses de março, agosto e dezembro do ano de 2023, onde a amostragem foi realizada na Praia da Concha no município de Itacaré, durante coletas diurnas mediante maré baixa e com dois coletores por 30 minutos. Posteriormente foram armazenados em sacos plásticos, congelados e separados para realização de medidas, sexagem, entre outros aspectos importantes. Do total de 251 indivíduos coletados 54 possuíam leucismo, correspondendo a 21,5% da população toda coletada. Os gradientes de coloração nos indivíduos variaram desde perda da coloração em parte da carapaça ou patas até perda total da coloração. Leucismo já havia sido retratada em outros indivíduos decápodes contudo não há trabalhos registrados sobre leucismo para a infraordem.

Palavras-chave: *Calcinus tibicen*. Fenótipo. Pigmentação anormal.